

Avaliação

Semana Nacional da Formação do Desporto Escolar

No âmbito da iniciativa da Semana Nacional da Formação, estão previstas 18 ações de formação, em diversas modalidades que mobilizam algumas especificidades.

Neste documento procura-se informar e esclarecer o referencial de avaliação a ter em conta em duas vertentes :

- a) Avaliação das ações de formação;
- b) Avaliação dos formandos.

a) Avaliação das Ações formação

Neste capítulo importa recolher informação sobre os participantes e todas as partes envolvidas na conceção, preparação, implementação e avaliação das ações, conseguindo recolher dados que permitam aferir a qualidade das iniciativas formativas. Integra-se nesta vertente a aplicação dos questionários de posicionamento e satisfação, nomeadamente os questionários de expectativas e de avaliação final.

b) Avaliação dos Formandos

A avaliação dos formandos torna-se um elemento essencial de todo o processo formativo descrito atrás, culminando com a prestação de retorno informativo junto de cada formando, sobre o seu percurso de desenvolvimento e consolidação de conhecimentos e competências, focados em cada ação de formação.

Desta forma, a avaliação terá um carácter contínuo e articulado, proporcionando “feedbacks” e uma notação final global na escala de 1 a 10, tal como está previsto no Dec-lei 22/2014 de 11 de fevereiro (Regime Jurídico da Formação Contínua).

Noa parâmetros de avaliação, dos formandos, consideramos os seguintes pilares :

Participação (Possíveis Indicadores : Envolvência nas sessões, contributos e colaboração nos trabalhos de turma ou em grupos...);
Ponderação de 30%

Trabalho desenvolvido. Em duas facetas : a) Qualidade científica, técnica e pedagógica, aplicada às propostas de atividades do formador; b) Reflexo/aplicabilidade em contextos profissionais, no campo técnico e educativo.

Exemplo : Um plano de aula ou de uma atividade programada para contextos profissionais dirigidos a alunos, ou de desenvolvimento profissional dirigidos a grupos de professores, entre outras possibilidades.

Ponderação de 55%

Reflexão crítica : O formando realiza no final da ação de formação, uma reflexão crítica sobre o seu percurso formativo, abordando aspetos de balanço geral dos conhecimentos e competências desenvolvidas, apontando os aspetos positivos e os menos positivos deste percurso, como também a aplicabilidade e pertinência para as práticas profissionais, nas suas áreas de docência. Os formandos são igualmente convidados a apresentarem eventuais propostas de melhoria e novos dispositivos formativos que possam dar continuidade ao desenvolvimento da presente ação de formação. A reflexão crítica solicitada tem um carácter individual, colocando a ênfase no profissional professor/reflexivo com experiências e saberes próprios proporcionando reelaboraões dos seus conceitos e perspetivas da sua ação profissional.

Ponderação : 15 %

Anexo 1 – Reflexão Crítica

NOTAS :

- 1) O documento deve ser sucinto e seguir as orientações do/a formador/a.
- 2) Este documento de reflexão pretende ser uma síntese conclusiva de término da ação de formação, não devendo exceder 2 páginas A4. Deve incluir a designação da Ação de Formação, data de realização e a identificação do Formando.
- 3) A reflexão crítica deve ocorrer depois da conclusão plena da ação de formação e entregue ao formador/a até 5 dias após a data de término da ação.

DOCUMENTO DE REFLEXÃO FINAL SOBRE A AÇÃO DE FORMAÇÃO

Apresentam-se seguidamente algumas sugestões para os formandos organizarem o seu documento de reflexão final. Estas indicações constituem apenas como lista de sugestões, podendo ser incluídos outros tópicos que apelem à reflexão sobre este processo/experiência de formação.

1- INTRODUÇÃO

- Importância desta Formação.
- Momento de realização da Ação de Formação.
- Objetivos pessoais/profissionais.

- Adequação da modalidade de formação.
- Outros aspetos ...

2- REFLEXÃO (enquanto Formando e Professor)

- Pertinência das atividades propostas na formação.
- Qualidade e adequação do material disponibilizado.
- Importância da interação com os pares em formação.
- Partilha dos materiais produzidos.
- Adequação da modalidade da avaliação da Ação de Formação.
- Funcionamento dos recursos TIC.
- Balanço final da formação (o que esperava quando iniciou a formação? Decorreu de acordo com as expetativas/dificuldades sentidas)?

3- CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Conclusões sobre a experiência de formação.
- Referir aspetos negativos/desvantagens.
- Destacar aspetos positivos/vantagens.
- Sugestões.
- Necessidade de formação noutros domínios.
- Outros aspetos que queira referir...

Bom Trabalho